



ACADEMIA DE CIÊNCIAS POLICIAIS
AC (IPQ)

EXAME DE ADMISSÃO

Disciplina	Língua Portuguesa	Matemática	40
Duração	120 minutos	Alternativas por questão	4
Provação por questão	0,5	Exame	2004

INSTRUÇÕES IMPORTANTES

1. Preencha na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe for fornecida.
2. Assinale apenas uma alternativa de entre as opções apresentadas.
3. Serão anuladas todas as questões com borrões e rasuras.

Leia o texto com atenção e responda às questões que se seguem

Crónica para os amigos

Meus amigos? Escolho pela pupila.

Meus amigos são todos assim: metade loucura, metade seriedade. Escolho-os não pela pele, mas pela pupila, que tem que ter brilho questionador e tonalidade inquietante.

Deles, não quero resposta, quero mais avesso. Que me tragam dúvidas, angústias e aguentem o que há de pior em mim. Para isso, só sendo loucos. Loucos que se acordam e esperam a chegada da lua cheia. Ou que esperam o fim da madrugada, só para ver o nascer do Sol.

Quero os santos, para que não dividam das diferenças e peçam perdão pelas próprias injustiças cometidas. Escolho meus amigos pela cara lavada e pela alma exposta. Não quero só o ombro, quero também a alegria.

Amigo que não ri junto não sabe sofrer junto. Meus amigos são todos assim: metade graça, metade seriedade. Não quero risos prevalecerem nem choros predominarem.

Pena, não tenho nem de mim mesmo e riada só ofereço ao acaso. Portanto, quero amigos sérios, daqueles que fazem da realidade sua fonte de aprendizagem, mas lutam para que a fantasia vença.

Não quero amigos adultos, chatos. Quero-os metade infância, metade velhice.

Crianças, para que não esqueçam o valor do vento no rosto. Velhos, para que nunca tenham pressa.

Meus amigos são todos assim: metade loucura, metade santidade. Escolho-os não pela pele, mas pela pupila, que tem que ter cor no presente e forma no futuro.

Sérgio Antunes de Freitas, adaptado 2003

1. O autor escolhe amigos que sejam:

- A. Loucos;
- B. Santos;
- C. Loucos e santos;
- D. Imprevisíveis, com dúvidas e questionamentos persistentes.

2. O objectivo do autor é:

- A. Descrever os valores da amizade;
- B. Escolher amigo;
- C. Explicar o que é uma amizade;
- D. Escolher pupilas.

3. Segundo o autor, aquele que "...se acocora e espera a chegada da lua cheia. Ou que espera o fim da madrugada, só para ver o nascer do Sol":

- A. É louco;
- B. Pode ser um bom amigo;
- C. Traz angústias para si;
- D. É metade loucura, metade santidade.

4. "Escolho meus amigos pela cara lavada e pela alma exposta." A julgar pelo trecho, o autor quer amigo:

- A. Integro;
- B. Simpático;
- C. Protector;
- D. Companheiro.

5. "Escolho-os não pela pele, mas pela pupila..." a palavra sublinhada na frase introduz uma ideia de...

- A. Aditiva;
- B. Adversativa;
- C. Conclusiva;
- D. Explicativa.

6. Segundo o autor, os amigos devem reconhecer as diferenças entre si. Por isso:

- A. Devem rir muito;
- B. Devem ter cara lavada e alma exposta;
- C. Devem poder perdê-lo pelas próprias injustiças cometidas;
- D. Devem dar ombro, mas também alergia.

7. "Pena, não tenho nam de mim mesmo e rizada só ofereço ao acaso." Segundo o trecho, o autor é:

- A. Bastante sério para os amigos;
- B. Antipático para os amigos;
- C. Simpático para os amigos;
- D. Selectivo nas escolhas de amizade.

8. Qual é a melhor opção para substituir o título do texto?

- A. Amigos? Só mesmo pela pupila;
- B. Amigos: momentos e sentimentos;
- C. Amizade: realidade, fantasia e aprendizagem;
- D. Amigo, aquele que não ri.

9. Uma das características que ressaltam no texto é a descrição criteriosa de:

- A. Traços físicos;
- B. Traços afectivos e psicológicos;
- C. Geografia urbana;
- D. Dependência emocional.

10. Tese relaciona-se com texto argumentativo, assim como:

- A. Protagonista se relaciona com texto descritivo;
- B. Ambiente psicológico se relaciona com texto narrativo;
- C. Explicação se relaciona com texto narrativo;
- D. Premissa se relaciona com texto explicativo.

11. A descrição refere-se a:

- A. Retrato de objectos, lugares, acontecimentos ou pessoas;
- B. Representação oral ou escrita do objecto ou assunto de interesse;
- C. Reserva, prudência e modéstia;
- D. Exposição exacta e viva de um facto.

12. O género discursivo patente no texto é a crónica, que mescla a tipologia narrativa com trechos reflexivos e, em alguns casos, argumentativos. O género notícia é:

- A. Um texto informativo, geralmente sem teor opinativo;
- B. Texto informativo, geralmente com teor opinativo;

- C. Texto informativo, geralmente com temáticas subjectivas;
- D. Texto informativo e descritivo.

13. Qual das alternativas corresponde a uma das características do artigo de opinião?

- A. Descrição;
- B. Informação;
- C. Motivação;
- D. Persuasão.

14. Para resumir e/ou reafirmar, usa-se:

- A. Se bem que;
- B. Ou seja;
- C. Entre outras;
- D. Conforme.

15. Novela é uma narrativa:

- A. De tamanho mediano, com poucos conflitos;
- B. Ilustrativa de uma peça de teatro cuja temática vincula-se a um facto histórico;
- C. Sumativa de obras teatrais produzidas sob influência das vanguardas europeias no século XX;
- D. De entretenimento para as mulheres e idosos.

16. No trecho "Meus amigos são todos assim: metade graça, metade seriedade. Não quero risos previsíveis nem choros piedosos." O sinal de pontuação "dois-pontos" serve para:

- A. Coerência e coesão textual;
- B. Coerência explicativa e argumentativa;
- C. Para explicar ou esclarecer;
- D. Reproduzir as pausas e entonações da oralidade.

17. "Para isso, só sendo louco. Louco que se acocora e espera a chegada da lua cheia." Tendo em conta o texto, qual é a melhor descrição do termo "louco":

- A. Que perdeu a razão;
- B. Alucinado;
- C. Doido;
- D. Temerário.

18. O objectivo de um texto argumentativo é:

- A. Explicar como o leitor pode mudar de opinião;
- B. Mostrar ao leitor como se usam as técnicas argumentativas;
- C. Persuadir e convencer o leitor a concordar com a ideia defendida;
- D. Mostrar as virtudes de um novo produto no mercado.

19. Em cada par de palavras, uma é acentuada graficamente. Qual delas tem acento correcto?

- A. A Rita hoje já pôde sair. Ontem não pode, porque teve de estudar;
- B. A Rita já pode sair. Ontem não pôde porque teve de estudar;
- C. Vou aquela loja comprar àquela capulana lilás;
- D. O Paulo ainda não têm bilhete, mas os amigos já tem;

20. Em qual das seguintes frases a palavra sublinhada está bem escrita?

- A. África do Sul é um país densevolvido;
- B. Um exame foi descoberto na mangueira;
- C. O Artur entregou-me o convinte para a festa;
- D. Ele fez muito bem o enzame de Matemática.

21. Indique a frase correcta:

- A. Quando falo de amigo refiro-me à você;
- B. Quando falo de amigo refiro-me a você;
- C. Quando falo de amigo refiro-me de você;
- D. Quando falo de amigo me refiro à você.

22. Para insistir nas ideias já expostas, usa-se:

- A. A meu ver;
- B. Ou seja;
- C. Com efeito;
- D. Mas também.

23. Para articular ideias de contraste ou oposição, usa-se:

- A. Como ainda;
- B. Ainda que;
- C. Mas também;
- D. Além disso.

24. Para adicionar e agrupar elementos e ideias, usa-se:

- A. Todavia;
- B. Por outro lado;
- C. Isto é;
- D. Portanto.

25. O conceito generalizado de afixos remete-nos para:

- A. Palavras semanticamente agramaticais;
- B. Morfemas acrescentados antes do radical, formando assim uma nova palavra;
- C. Morfemas acrescentados após o radical, formando assim uma nova palavra;
- D. Ocorrência da prefixação (infixação) e sufixação que, ligados a um radical, formam uma nova palavra.

26. O vocativo, quer formal, quanto informal:

- A. Indica interpelação de uma pessoa real ou fictícia. Geralmente, é isolado por vírgulas quando a pausa for curta, ou com o ponto de exclamação, interrogação ou reticências, quando for uma pausa longa;
- B. Indica pessoa (interlocutor) fictícia. Geralmente, ele é isolado por vírgulas quando a pausa for curta, ou com o ponto de exclamação, interrogação ou reticências, quando for uma pausa longa;
- C. Indica interpelação de um interlocutor real. Nunca é isolado;
- D. Indica invocação de uma pessoa, mas só quando a pausa for curta, ou com o ponto de exclamação, interrogação ou reticências.

27. Que palavra deve preencher adequadamente o espaço:

Era evidente que o filho tinha jeito para as línguas-----os pais obrigaram-no a seguir engenharia.

- A. Então;
- B. E;
- C. Contudo;
- D. Por isso.

28. Qual é o verbo mais apropriado para preencher o espaço em branco?

Ao fim de vários anos-----um grande amigo.

- A. Antevi;
- B. Vi;
- C. Revi;
- D. Previ.

29. Indique a frase correcta:

- A. As testemunhas foram perguntadas onde estava o réu;
- B. As testemunhas foram perguntadas que pessoas estavam no local do crime;
- C. As testemunhas foram perguntadas a que confissão religiosa pertenciam;
- D. Foi-lhes perguntado a que confissão religiosa pertenciam.

30. Na frase "Na minha vida, encontrei muita gente sem coração."

A figura de linguagem presente é:

- A. Metonímia;
- B. Metáfora;
- C. Pleonismo;
- D. Hipérbato.

31. CNE, no contexto de Moçambique, é:

- A. Um organismo político e partidário com o objectivo de assegurar o bom funcionamento dos processos eleitorais;
- B. É um organismo independente com o objectivo de assegurar o bom funcionamento dos processos eleitorais;
- C. É um organismo da Assembleia da República criado com objectivo de assegurar o bom funcionamento dos processos eleitorais;
- D. Organismo criado para assegurar as acções necessárias para a realização atempada dos actos eleitorais, referendos e actualizações do recenseamento.

32. Na frase “A pontualidade daquele médico é britânica. Só esperei duas horas para ser atendido.”

A figura de linguagem presente é:

- A. Personificação;
- B. Antítese;
- C. Ironia;
- D. Comparação.

33. Na frase “O bem e o mal caminham de mãos dadas no coração humano.”

A figura de linguagem presente é:

- A. Antítese;
- B. Aliteração;
- C. Comparação;
- D. Metáfora.

34. Na gramática e teoria linguística regência verbal é:

- A. A relação existente entre o verbo e os seus complementos;
- B. Adjunto adverbial;
- C. Objecto directo;
- D. Termo que completa o sentido do verbo transitivo;

35. Na gramática e na teoria linguística, regência se refere a:

- A. Reagentes químicos;
- B. Relação entre a palavra e seus dependentes;
- C. Conjugação nominal e verbal;
- D. Conjugação de palavras.

36. Regência nominal é:

- A. Conjugação nominal e verbal;
- B. A relação de dependência entre o substantivo, adjectivo e advérbio e o seu complemento;
- C. Concordância nominal;
- D. Formas nominais.

37. Quem é o autor de Celia?

- A. Noémia de Sousa;
- B. Virgílio de Lemos;
- C. Juvenal Bucurane;
- D. José Craveirinha.

38. Identifica a frase correcta:

- A. O sistema de video-vigilância seria prejudicial em Moçambique a medida em que este gosta de expor demasiado a sua vida;
- B. O sistema de video-vigilância seria prejudicial em Moçambique à medida em que este expõe demasiado a sua vida;
- C. O sistema de video-vigilância seria prejudicial em Moçambique em medida em que este expõe demasiado a sua vida;
- D. O sistema de video-vigilância seria prejudicial em Moçambique há medida em que este gosta de expor demasiado a sua vida.

39. Na morfologia linguística, acrónimo é:

- A. Uma Palavra formada pela redução de intitativos;
- B. É uma sigla formada pela redução de intitativos às primeiras letras, resultando em uma palavra ou quase palavra;
- C. É igualmente um acróstico;
- D. É a redução de sílabas dos componentes de um intitativo.

40. Qual dos autores pertence à Poesia de Combate?

- A. Marcelino dos Santos;
- B. Marcelo Panguana;
- C. Mía Couto;
- D. Paulina Chiziane.